



# Comunidades em Festa

Ano XXVI  
Nº 44



## 25º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 19 de setembro de 2021

*"Se alguém quiser ser o primeiro,  
que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" (Mc 9, 34).*

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

A Palavra de Deus é a verdade,  
/ sua lei liberdade.

### 2. ENTRADA

Vimos te encontrar em tua casa,  
ó Senhor. / Somos o teu povo  
reunido em teu amor, / reunido  
em teu amor.

1. Ó Pai, nos reunimos / em torno  
do altar / pra celebrar a Ceia,  
memória do Senhor. / Trazemos  
nossa vida, / queremos te louvar  
/ por aquilo que nos dá, / nosso  
canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos / em  
torno do altar / em celebrar a  
Ceia, / em nome do Senhor. / És  
fonte de alegria, / queremos te  
seguir, / pois um dia nos darás /  
um lugar bem mais feliz.

### 3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho /  
que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de  
nós! / Senhor, piedade, piedade  
de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade / que  
ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós!  
/ Cristo, piedade, piedade de  
nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida / que  
renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de  
nós! / Senhor, piedade, piedade  
de nós! (bis)

### 4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e  
paz na terra aos seus amados  
(bis).

1. Glória a Deus do universo, /  
paz a toda a humanidade. / Rei  
do céu é o Senhor, / Deus, Pai  
todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, /  
damos glória e bendizemos, /  
Vos louvamos, ó Senhor, / pela  
vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor  
Deus, Cordeiro santo. / Sois o  
filho de Deus Pai, / destruístes  
o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, /  
perdoai nossos pecados. / Vós  
somente sois o santo, / acolhei  
as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com  
o Espírito Divino, / vós somente  
sois o Santo, / acolhei as nossas  
preces.

### ORAÇÃO DA COLETA

Ó Pai, que resumistes toda a lei no  
amor a Deus e ao próximo, fazei  
que, observando o vosso manda-  
mento, consigamos chegar um  
dia à vida eterna. PNSJC.

T.: Amém!

### 5. PRIMEIRA LEITURA

Sb 2,12.17-20

Leitura do Livro da Sabedoria

Os ímpios dizem: "Armemos  
cidades ao justo, porque sua pre-

sença nos incomoda: ele se opõe  
ao nosso modo de agir, re preen-  
de em nós as transgressões da  
lei e nos reprova as faltas contra  
a nossa disciplina.

Vejamos, pois, se é verdade o  
que ele diz, e comprovemos o  
que vai acontecer com ele. Se,  
de fato, o justo é 'filho de Deus',  
Deus o defenderá e o livrará das  
mãos dos seus inimigos. Vamos  
pô-lo à prova com ofensas e tor-  
turas, para ver a sua serenidade  
e provar a sua paciência; vamos  
condená-lo à morte vergonhosa,  
porque, de acordo com suas  
palavras, virá alguém em seu  
socorro".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

### 6. SALMO 53(54)

É o Senhor quem sustenta minha  
vida!

1. Por vosso nome, salvai-me, Se-  
nhor; / e dai-me a vossa justiça!  
/ Ó meu Deus, atendei minha  
prece / e escutai as palavras que  
eu digo!

2. Pois contra mim orgulho-  
sos se insurgem, / e violentos  
perseguem-me a vida: / não há  
lugar para Deus aos seus olhos. /  
Quem me protege e me ampara  
é meu Deus; / é o Senhor quem  
sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacri-

fício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome, que é bom!

**É o Senhor quem sustenta minha vida!**

## 7. SEGUNDA LEITURA

Tg 3,16-4,3

### Leitura da Carta de São Tiago

Caríssimos: onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz.

De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, / a fim de alcançarmos a glória / de Nosso Senhor Jesus Cristo.

## 9. EVANGELHO

Mc 9,30-37

### Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, pois estava ensinando a seus discípulos.

E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão.

Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar.

Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!"

Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: "Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou".

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo; não é uma contribuição, porque não precisais; não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância

representa, Senhor, minha participação na Comunidade, meu compromisso com a expansão do Evangelho, meu reconhecimento e agradecimento, pois se tenho é porque me destes. Amém!

## 11. CANTO DAS OFERTAS

**O que eu poderei oferecer ao meu Senhor? / Se ao meu irmão eu não oferecer amor. / Se eu primeiro amar o meu irmão, / depois na certa: / posso apresentar a Jesus Cristo a minha oferta.**

1. Jesus Cristo disse: quem perder a vida, / sendo por amor, de novo a encontrará. / Na casa do Pai encontrará guarida, / uma nova vida singular. / Todo meu chorar e todo o meu sofrer. / Todo o meu sorrir e todo o meu cantar. / Todo o meu viver eu ofereço a ti. / Com o Pão e o vinho neste altar.

2. A mãe natureza derramou a chuva. / O homem sensato trabalhou o chão. / A vinha plantada produziu a uva, / vinho para nossa salvação. / A terra sagrada forneceu o trigo, / pão que fortalece a nossa refeição. / Jesus Cristo chama, vem cear comigo. / É feliz quem come deste pão.

## SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

**Pr.:** É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso

Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos para cantar (dizer):

## SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor!  
/ Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! (bis) / Hosana no alto céu!  
/ Bendito é aquele que vem / em nome do Senhor. / Hosana!  
Hosana no alto céu (bis)

**Pr.:** Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T: Mandai vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Tudo isto é Mistério da Fé!

**T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de**

**Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

**Pr.:** Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta.**

**Pr.:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**T.: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**Pr.:** Dai ao Santo Padre, o Papa (N.), ser bem firme na Fé, na Caridade, e a (N.), que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

**T.: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**Pr.:** Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**T.: Esperamos entrar na vida eterna!**

**Pr.:** A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e

aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino, que para todos preparastes.

**T.: A todos dai a luz que não se apaga!**

**Pr.:** E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.: Amém!**

## 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo; / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz! (bis)

## 14. COMUNHÃO I

**Primeiro quem será? / O último há de ser, / a todos vai servir: / Jesus nos vem dizer... / Primeiro há de ser / quem mais servir!**

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.
2. Quisesses eu me esconder / do teu imenso olhar. / Subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me

supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.  
**Primeiro quem será? / O último há de ser, / a todos vai servir: / Jesus nos vem dizer... / Primeiro há de ser / quem mais servir!**  
 4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!  
 5. As fibras do meu corpo / teceste e enrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!  
 6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderá? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!  
 7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.  
 8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida para sempre!

## 15. COMUNHÃO II

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar.  
**Tomai, comei, / meu corpo e sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida. / Deus fiel, Deus amor! (bis)**

2. Nesta santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

## PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, auxilia sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. PCNS.

**T.: Amém!**

## 16. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina, / começa então nossa missão. / A palavra de Deus nos ensina / e nos aponta a direção: / sejamos comunicadores. / A Bíblia é Comunicação!

**Vamos, vamos comunicar / que o amor de Deus é revelação. / Vamos, vamos testemunhar / que a Bíblia é comunicação.**

2. Repletos do amor do Senhor / de sua Palavra e seu pão. / Fiéis comuniquemos o Amor. / Pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, / pois essa é a nossa Missão.

## LEITURAS DA SEMANA

**20/9:** Esd 1,1-6; Sl 125(126),1-2a.2cd-3.4-5.6 (R. 3a); Lc 8,16-18; **21/9:** Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 9,9-13; **22/9:** Esd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2.3-4.5.8 (R. 2a); Lc 9,1-6; **23/9:** Ag 1,1-8; Sl 149,1.2.3.4-5.6a e 9b (R. 4a); Lc 9,7-9; **24/9:** Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43),1.2.3.4 (R. cf. 5bc); Lc 9,18-22; **25/9:** Zc 8,20-23; Sl 86(87),1.3.4-5.6-7 (R. 8,23); Lc 9,51-56.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233

## APROFUNDANDO a palavra

A Palavra de Deus nos convida a seguir Jesus, assumindo o seu caminho de humildade e de serviço a todos, despojando-nos do desejo de grandeza e da busca de prestígio.

No Evangelho, Jesus ensina, pela segunda vez, aos seus discípulos que o seu caminho enquanto messias não é do poder político, da busca de honra e de prestígio, mas é um caminho marcado por traição, por incompreensões e sofrimentos até a morte de cruz, mas a última palavra é a sua ressurreição.

Neste caminho de Jesus-Messias, contemplamos o justo sofredor, vítima das ciladas dos ímpios que se sentem incomodados pelas palavras e pelo seu modo de agir (cf. 1ª leitura).

Enquanto Jesus ensina o caminho da humildade e do serviço, os discípulos discutem quem seria o maior entre eles. Por isso, Jesus responde claramente: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” (Mc 9,34).

A busca do prestígio, do poder e do ser maior que os outros são tentações sempre presentes na Igreja e na sociedade. Na Igreja, há a tentação do carreirismo ou do apego a cargos ou funções pastorais. Ora, não se pode fazer da missão que nos foi confiada a segurança de nossa vocação.

Na sociedade, vemos o jogo de interesses na busca do poder a todo custo, usando de meios ilícitos como a corrupção e a mentira para ter prestígio, fama ou vantagens próprias no exercício da profissão ou de cargos públicos. É a disputa do poder pelo poder, como vemos em período eleitoral. Quanto a isso, exortou-nos também São Tiago: “Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más” (Tg 3,16).

Portanto, que Deus nos dê a sua sabedoria para compreendermos o caminho de Jesus, colocando-nos como servos de todos, na promoção da paz, que é fruto da justiça (cf. Tg 3,17) e peçamos a graça de traduzir o amor fraterno no cuidado à vida ameaçada, especialmente em favor dos mais vulneráveis. Como disse o Papa Francisco: “Não podemos deixar ninguém caído ‘nas margens da vida’” (*Fratelli tutti*, n. 68).

**Mons. Danival Milagres Coelho**